



## APRESENTAÇÃO

Com prazer, apresentamos o número 1, do volume 2, do Almanaque de Ciência Política, uma publicação do Centro de Estudos em Democracia e Instituições Políticas (Cedip), da Universidade Federal do Espírito Santo.

Este Almanaque visa oferecer um espaço aberto, arejado e plural para publicações de naturezas diversas, desde que tenham foco em questões relacionadas à democracia e às instituições políticas democráticas.

São várias as seções da publicação, sendo a sessão “Artigos” a única permanente. Há e haverá outras sessões, que se alternarão ao longo do tempo, para publicações de textos reeditados, de textos antigos e de difícil acesso, resenhas, traduções, crônicas, entrevistas...

Como o Almanaque de Ciência Política tem várias sessões, a política de avaliação das propostas submetidas varia conforme as regras da sessão.

Trabalhos submetidos à sessão de artigos serão submetidos à consideração de pareceristas anônimos, conforme o sistema duplo cego, de modo a assegurar maior imparcialidade e, conseqüentemente, potencializar a qualidade na seleção das propostas.

Nas demais sessões - ensaios, resenhas, crônicas, reedição de textos antigos - as propostas serão avaliadas pelo Comitê Editorial do periódico. Pareceristas só serão mobilizados nos casos em que os editores não se sintam qualificados para avaliar o material.

Serão bem vindas propostas de tradução de textos relevantes não disponíveis em português e de publicação de entrevistas com pesquisadores ou pensadores especialistas nos campos de interesse deste periódico. Mas devem ser respeitados, logicamente, os direitos autorais dos autores do material original.

Esperamos que o Almanaque de Ciência Política cumpra o seu objetivo de viabilizar um espaço para divulgação de ideias, teorias, dados e pesquisa empírica sobre democracia e instituições. Esperamos também que pesquisadores interessados em

discutir os assuntos de interesses do nosso periódico enviem contribuições para este volume e os volumes vindouros.

Por nossa política editorial, o material recolhido será publicado tão logo seja avaliado e aprovado. Não esperamos completar o conteúdo de um volume para publicá-lo completo. Cada volume permanecerá aberto para inserções de trabalhos durante todo o semestre e será encerrado nos meses finais de cada semestre do ano – junho e dezembro – com os trabalhos recebidos e aprovados no período.

Convidamos os interessados a verificarem as normas para submissões apresentadas no site do Almanaque, no respectivo tópico, e aguardamos submissões de propostas.

Neste número, publicamos artigo *Partidos em Crise e o Boom dos Movimentos Regionais Peruanos*, de Lucas Araújo Monte, o artigo aborda a crise do sistema partidário peruano, utilizando-se como fato principal o crescimento dos movimentos regionais naquele país, destacando as principais características da política peruana, e realiza um histórico em relação à emergência dos “independentes” e dos movimentos regionais.

Em seguida, publicamos o artigo *Las Hermanitas perdidas: as Ilhas Malvinas no imaginário nacional argentino*, no qual o autor, Rafael Macedo Rocha Santos, trata das ilhas Malvinas, que representaram um dos poucos pontos de convergência para os argentinos durante o século XX. Segundo o autor, a causa das Malvinas atravessou gerações como um problema irresoluto em um país cada vez mais dividido, marcada por sucessivas turbulências políticas e econômicas. Isso posto, o artigo busca relacionar a formação e a intensidade da causa com as crises internas vividas pela Argentina.

O terceiro artigo do volume é *O golpe militar de 1955 na Argentina pelas páginas do jornal "O Globo"*, no qual o autor analisa a cobertura do jornal O Globo sobre os acontecimentos que levaram à deposição do Presidente argentino Juan Domingo Perón em setembro de 1955 e ao estabelecimento de uma ditadura militar naquele país. Através da análise das matérias publicadas acerca do tema buscou-se identificar no discurso político-midiático do jornal suas estratégias discursivas, a caracterização que este faz dos personagens envolvidos nos fatos narrados, as relações estabelecidas entre personalidades e processos da política argentina e os da política brasileira e identificar os imaginários sociais mobilizados e as ideologias difundidas por O Globo naquele contexto, averiguando sua contribuição à difusão de crenças e valores relativos à vida política e à legitimidade democrática entre nós.

Finalizando o número, são apresentadas duas resenhas. A primeira é *Revelando Trump*, onde o autor Rafael Macedo Rocha Santos resenha o livro *Revelando Trump: a história de ambição, ego e poder do empresário que virou presidente*, de Marc Fisher e Michael Kranish. Em seguida, publica-se *Ser político: entre a vocação e a profissão*, resenha feita por Luana Puppini Pratti, do livro *A profissionalização da política*, de Manuel Alcántara Sáez.

Esperamos que apreciem nossa aventura editorial e que curtam este volume.

Comissão Editorial  
Almanaque de Ciência Política

